

# FCAO

Programa de Facilitação  
do Comércio na África  
Ocidental



## SETEMBRO 2022 NEWSLETTER

### Contents

#### Actualizações Regionais

ECOWAS, o GIZ organiza um Workshop para o Aumento de Capacidades para os Meios de Comunicação Social .....	2
A Comissão da CEDEAO organiza um retiro para o Comité Interministerial de Facilitação do Comércio .....	3

#### Actualizações Por País

Costa do Marfim .....	4
Senegal .....	5
Togo .....	7

## Sobre o programa FCAO

O Programa de Facilitação do Comércio da África Ocidental (FCAO) é uma iniciativa conduzida por múltiplos parceiros de desenvolvimento destinado a melhorar as medidas existentes de facilitação do comércio na África Ocidental. O programa se esforça a reduzir o tempo e o custo do comércio suportados pelo setor privado, especialmente melhorando a circulação de mercadorias ao longo de corredores selecionados e apoiando os pequenos comerciantes - incluindo mulheres e outras partes interessadas - com reformas e programas de facilitação do comércio.

O Programa FCAO reúne os principais parceiros dedesenvolvimento, incluindo a União Europeia, o USAID, o Governo do Reino dos Países Baixos e o Governo da República Federal da Alemanha para apoiar países da região e organismos regionais (Comissões da CEDEAO e UEMOA) na implementação de uma combinação de intervenções e medidas direcionadas.

O Programa FCAO é gerenciado pelo Grupo Banco Mundial e pela Agência Alemã de Cooperação para o Desenvolvimento (GIZ) - os parceiros de implementação do programa - com supervisão e orientação estratégicas fornecido por um Comitê Diretor, presidido pela Comissão CEDEAO e apoiado pela Comissão UEMOA como vice-presidente.

FUNDADO POR



Ministry of Foreign Affairs of the  
Netherlands



IMPLEMENTADO POR



# ECOWAS, o GIZ organiza um Workshop para o Aumento de Capacidades para os Meios de Comunicação Social



Os meios de comunicação social desempenham um papel fundamental na sensibilização, informação e educação do público para as iniciativas do comércio transfronteiriço.

De 4 a 8 de julho, a Comissão da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), em colaboração com o GIZ, no âmbito do Programa de Facilitação do Comércio da África Ocidental (FCAO), realizou um workshop com o fim de aumentar as capacidades em Lagos para jornalistas selecionados da Gâmbia, Gana, Libéria, Nigéria e Serra Leoa. Outros participantes incluíram: Sr. Kolawole Sofola, Diretor Comercial Interino da CEDEAO; Sr. Bernard Tayoh, Chefe de Componente, GIZ - Programa FCAO; e Dr. Ken Ukaoha, Diretor-Geral do Instituto para o Desenvolvimento do Comércio e da Agricultura da África Ocidental (WAITAD).

A formação com a duração de cinco dias foi concebida para melhorar a comunicação sobre questões comerciais pelos meios de comunicação social, assegurando que os jornalistas e os profissionais da comunicação social estejam mais conscientes dos protocolos comerciais regionais existentes e das iniciativas da CEDEAO. O objetivo é ajudar os meios de comunicação social a monitorizarem efetivamente a implementação desses acordos relacionados com o comércio, responsabilizar os governos e garantir a precisão das comunicações. Ao longo da sessão, os participantes foram introduzidos aos conceitos-chave dos acordos e instrumentos comerciais internacionais e regionais, incluindo o Acordo de Facilitação do Comércio da OMC (TFA), o Esquema de Liberalização do Comércio da CEDEAO (ETLS) e a Tarifa Externa Comum da CEDEAO (CET).

O workshop também se concentrou na dimensão do género na facilitação do comércio e nos desafios relacionados com a implementação da agenda regional de facilitação do comércio. Nas suas observações iniciais, o Sr. Sofola destacou o papel-chave dos jornalistas como garantes da informação e defensores das reformas comerciais na África Ocidental. Afirmou que tem havido numerosos desenvolvimentos comerciais liderados pelos governos e pela Comissão da CEDEAO, tais como a Área de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA) e o Esquema de Liberalização do Comércio da CEDEAO (ETLS), para impulsionar as oportunidades comerciais. No entanto, muitos cidadãos têm um conhecimento limitado destes protocolos comerciais e dos seus benefícios. Observou ainda que partilha de informações precisas através de um jornalismo eficaz poderia melhorar a participação do sector privado, maximizando os benefícios disponíveis através desses acordos.

O Sr. Tayoh mencionou que a formação irá melhorar a compreensão pelos meios de comunicação social dos protocolos, processos e oportunidades comerciais atuais, permitindo assim que os jornalistas monitorizem eficazmente os ETLS dentro da Região da CEDEAO. Acrescentou ainda: "Com novos protocolos a surgir tanto na região como no continente, inclusive no âmbito da AfCFTA, consideramos necessário reforçar a capacidade das OSC e dos jornalistas para compreenderem as implicações destas medidas".

No fim do workshop, os participantes concordaram em colaborar e intensificar os esforços de sensibilização do público para as políticas de facilitação do comércio da CEDEAO.

# A Comissão da CEDEAO organiza um retiro para o Comité Interministerial de Facilitação do Comércio



De 1 a 3 de agosto, a Comissão da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) organizou um retiro para o Comité Interministerial de Facilitação do Comércio da CEDEAO (IDTFC) em Lagos. Os participantes incluíram representantes das Direções e Agências da CEDEAO, incluindo: Comércio, União Aduaneira e Fiscalidade, Transportes, Sector Privado, Indústria, Livre Circulação de Pessoas, Investigação e Estatística, Relações Externas, Assuntos Jurídicos, Comunicação e o Centro de Desenvolvimento para o Género da CEDEAO. Também participaram no retiro representantes do GIZ e do Afreximbank.

Durante os três dias, os participantes analisaram minutas de documentos orientadores sobre comércio regional, incluindo a Estratégia de Facilitação do Comércio e Transporte Regional (RTTFS), o Quadro para a Eliminação de Barreiras Não-Tarifárias (BNT), a Política Comercial Comum (PTC) e a Estratégia de Desenvolvimento do Comércio e Investimento.

Nas suas observações iniciais, o Sr. Kolawole Sofola, o Diretor Comercial Interino da CEDEAO, saudou o grupo e destacou os recentes esforços da Comissão para impulsionar a implementação de iniciativas comerciais em toda a região. Disse ainda que a adoção da Lei Complementar sobre o Trânsito Comunitário da CEDEAO e o lançamento do Comité Regional de Facilitação do Comércio (RTFC), que foi criado

para reforçar as sinergias entre os organismos responsáveis pela facilitação a nível do país ao mesmo tempo que simplificam os procedimentos para a exportações, as importações e o trânsito.

Falando em nome da GIZ, o Sr. Kelechi Okoro, Conselheiro do Programa de Facilitação do Comércio da África Ocidental (FCAO), reiterou o compromisso do GIZ de apoiar o Comité e, uma vez adotadas, congratula-se com a supervisão da Comissão na implementação efetiva das estratégias.

O IDTFC foi criado em 2017 para liderar uma abordagem coordenada para a implementação de acordos e programas de facilitação do comércio implementados por diversas Direções e Agências da Comissão da CEDEAO.





## O NTFC Integra o Género nas Reformas de Facilitação do Comércio



Desde 2019, o Programa FCAO tem feito progressos significativos na promoção da igualdade de género na facilitação do comércio. Na Costa do Marfim, o Programa FCAO dá apoio técnico ao Comité Nacional de Facilitação do Comércio do país (NTFC), reforçando a sua capacidade para abordar os desafios enfrentados pelos comerciantes transfronteiriços de pequena escala (SSCBT), especialmente as mulheres.

Após a criação e mobilização do Grupo de Trabalho sobre o Comércio e o Género da NTFC - que foi um dos primeiros grupos de trabalho na sub-região e que resultou do diálogo político facilitado pelo Programa FCAO - o NTFC validou a sua estratégia para o género durante um workshop intitulado "Gender Mainstreaming to Improve Trade Facilitation Outcomes" (Integração da Perspetiva do Género para Melhorar os Resultados da Facilitação do Comércio). O workshop teve lugar como parte do Modelo de Maturidade do Programa da FCAO para a capacitação dos NTFCs dentro da sub-região.

Integrando sistematicamente uma perspetiva de género em todos os aspetos do trabalho do NTFC, a estratégia visa o seguinte:

- Fortalecer a capacidade e eficácia institucional do NTFC em termos de género, melhorando o comércio e o género e melhorando a capacitação económica das mulheres. As ações recomendadas incluem: Reforço das capacidades do género do NTFC; integração das estruturas, políticas, quadros e esforços de comunicação para o género; e estabelecimento de uma política formal para promover a inscrição e a participação das mulheres no NTFC.
- Fortalecer os resultados sensíveis ao género no comércio através de uma maior participação das mulheres em atividades relacionadas com o comércio como membros, participantes ou beneficiárias nas fronteiras e para além delas. As ações recomendadas incluem: desagregação por género dos dados para as atividades comerciais; designar sistematicamente mulheres para a participação nos eventos externos do NTFC; e intervenções e parcerias direcionadas para melhorar o acesso das mulheres comerciantes à informação e ao financiamento.

Como próximo passo, o Programa FCAO ajudará o Grupo de Trabalho para o Comércio e o Género a desenvolver um roteiro para operacionalizar atividades-chave durante e para além da vida do Programa FCAO.



## O Programa TFWA apoia o NTFC do Senegal na implementação dos compromissos da OMC

Com base num pedido da Direction du Commerce Extérieur, o Programa TFWA apoiou a avaliação da implementação dos compromissos da "Categoria C" do Acordo de Facilitação do Comércio (TFA) da Organização Mundial do Comércio (OMC) no Senegal.

Ao longo do processo de avaliação, o Programa TFWA trabalhou em estreita colaboração com o Secretariado do NTFC. Foram feitas entrevistas com as autoridades relevantes e foi criado um relatório de diagnóstico para resumir os resultados, o progresso, os desafios e os próximos passos (divididos por fases e definindo requisitos potenciais), por notificação da Categoria C. A 20 de junho, o Secretariado do NTFC apresentou os resultados do diagnóstico a todos os membros do NTFC para discussão e validação. Ao mesmo tempo, foram definidas as datas finais para a implementação completa da Categoria C (dentro do prazo estipulado da Notificação da OMC).

O Programa TFWA também levou a cabo um workshop para reforçar as capacidades de gestão de projetos dos membros do NTFC, incluindo o papel do Comité de monitorizar e avaliar a implementação do TFA, para assegurar que o Senegal cumpra as obrigações de notificação. O workshop também incluiu uma formação sobre o género que destacou indicadores do género relevantes para a implementação das notificações de Categoria C. Além disso, os membros do NTFC também concordaram estabelecer um Grupo de Trabalho sobre Comércio e o Género, um passo fundamental para identificar e abordar barreiras específicas ao género para o comércio.

O Programa TFWA tem parcerias com várias agências e autoridades chave no Senegal para fazer avançar a agenda da TFA da OMC:

- A pedido da Direção do Comércio Externo, o Programa TFWA juntou-se ao comité técnico criado para melhorar o Portal de Informação Comercial do Senegal (Art. 1.2 e 1.3);
- O Programa TFWA continua a trabalhar em estreita colaboração com as Alfândegas para apoiar a adoção de uma abordagem de gestão do risco após o desalfandegamento (Art. 7.5) e para a transição de um Programa de Parceiros Preferenciais (Programme de Partenariat Privilégié) para um programa completo de Operador Económico Autorizado (Art. 7.7).



**Muito obrigado pela valiosa contribuição para a implementação das medidas de facilitação do comércio a nível nacional.**

- Ansou Souba Badji, Diretor para o Comércio Externo do Ministério do Comércio e das PMEs





## O Programa TFWA apoia a Gestão do Risco Aduaneiro no Senegal

O Senegal, assim como outras economias em desenvolvimento, tomou medidas para modernizar e digitalizar a sua administração aduaneira. Com a assistência técnica (AT) do Programa TFWA, as Alfândegas senegalesas continuam a modernizar os seus processos integrando a gestão do risco (GR) e a análise de dados nas suas operações para reforçar os controlos aduaneiros.

No contexto desta abordagem, o Departamento de Investigação Aduaneira (DED) implementou com sucesso diversas atividades chave:

- **Estabeleceu uma unidade de informações sobre alvos e negócios (cellule de ciblage et de veille commerciale, ou CCVC) para apoiar auditorias e investigações pós-controlo.** As responsabilidades da CCVC incluem: a exploração de dados e fornecimento de informações sobre o comportamento das operações comerciais; identificação e monitorização de perfis de importadores e operações de alto risco; listagem dos principais importadores e produtos que contribuem para as receitas; e identificação de casos de valores anormais nos desalfandegamentos e variações erráticas ou inconsistentes.
- **Utilização eficaz dos resultados do plano de controlo pós-desalfandegamento 2021/22.** O plano de controlo foi teve como base um mapa de riscos que se baseou em análises estatísticas baseadas em reconciliações e referências cruzadas de dados, incluindo mas não se limitando a: dados de exportação de países parceiros, conhecidos como dados-espelho; os próprios objetivos de controlo do Departamento de Investigação Aduaneira (DED); e a estrutura dos importadores, tais como operadores formais e informais ou membros do Programme de Partenariat Privilégié (PPP).
- Realizou um workshop de aumento de capacidades para o CCVC sobre a metodologia desenvolvida para definir a gestão do risco (GR) após o plano de controlo do desalfandegamento 2021/22 e promover a coordenação e e partilha de informações para permitir a definição constante dos critérios de risco.
- Realizou discussões entre o DED e a Direction des Systèmes d'Information des Douanes (DSID) sobre a construção de uma aplicação informática que suporte a automatização para a análise de risco pós-desalfandegamento.

Os resultados dos compromissos e reformas do DED (em termos de gestão do risco e análise de dados para a seletividade dos ficheiros que devem ser controlados) foram extremamente positivos: os direitos e impostos, excluindo o IVA suspenso, com base em casos contenciosos incluídos em relatórios oficiais e as penalizações liquidadas em 2021 com base nas declarações oficiais de infrações aumentaram substancialmente em percentagem e em valor em 2021 em relação a 2020.

Nos próximos meses, o Programa TFWA irá apoiar as alfândegas em várias atividades chave planeadas:

- Consolidar a utilização de uma metodologia de direcionamento baseada no risco através do desenvolvimento e implementação do plano de controlo 2022-23;
- Apoiar a automatização do processo de seletividade das auditorias pós-desalfandegamento pelo desenvolvimento e implementação de uma aplicação de TI; e
- Fazer os necessários workshops técnicos.



**Em nome das autoridades aduaneiras ao mais alto nível (DG e Coordenador), do Diretor de Investigações e de todos os colaboradores da DRED, [gostaríamos] de expressar ao Banco Mundial o nosso reconhecimento e a nossa gratidão pela qualidade da parceria com a administração aduaneira, sendo a missão, que acaba de terminar, uma perfeita ilustração disso mesmo.**

- Lt. Col. Amadou BA DIATTA, Diretor adjunto do DED e FP da FCAO para as atividades do DED





## Programa FCAO lança a formação em SSCBT no Norte do Togo

O Programa FCAO lançou uma plataforma inovadora de formação comportamental e de diálogo para melhorar a consciencialização dos pequenos comerciantes transfronteiriços (SSCBTs) para as regras e regulamentos comerciais. Ao mesmo tempo, a formação melhorará a confiança e a comunicação com as autoridades fronteiriças. Estes esforços baseiam-se no Mapeamento da Associação de Comerciantes do Programa FCAO, feito em 2020, e na Avaliação das Necessidades de Capacitação concluída em 2021—os resultados identificaram a reduzida consciencialização dos comerciantes em relação às regras e regulamentos como uma necessidade-chave de melhoramento das capacidades.

Para satisfazer essa necessidade, o Programa FCAO lançou uma formação piloto para os SSCBT em Kara, uma cidade do norte do Togo que está situada ao longo do corredor comercial de Ouagadougou-Lomé. O lançamento, que teve lugar de 5 a 9 de setembro, começou pela sensibilização dos comerciantes para a livre circulação de pessoas e bens nas zonas da CEDEAO e UEMOA, bem como para os direitos e obrigações dos comerciantes. Os trabalhos contaram com a presença de membros das equipas para o género da Comissão da CEDEAO e da UEMOA, assim como de um representante da Direção Comercial da UEMOA. Outras atividades incluíram uma visita ao mercado para saber mais sobre o ambiente de negócios dos comerciantes participantes e recolher o feedback inicial sobre os dois primeiros módulos de formação.

A formação cobriu conteúdos tanto técnicos como comportamentais:

- Técnicos: Regras e regulamentos comerciais nacionais e regionais, assim como direitos e obrigações dos comerciantes.
- Comportamentais: Competências-chave necessárias para que os comerciantes possam defender esses direitos e cumprir essas obrigações, respeitando as referidas regras e regulamentos. Estes comportamentos incluem a iniciativa pessoal, comunicação, confiança, persistência e resiliência. Paralelamente, o diálogo com as autoridades fronteiriças centrar-se-á na construção de relações de confiança com os comerciantes.

A formação será disponibilizada a 200 comerciantes—dos quais mais de 90% são mulheres—e terá a duração de seis semanas. A formação culminará num fórum na câmara municipal com as autoridades fronteiriças para partilhar experiências e construir confiança. Esta iniciativa é notável tanto pelo desenvolvimento de capacidades aos operadores de pequena escala numa localização relativamente remota e rural, como por ter sido projetada e implementada diretamente pela equipa do Programa FCAO.





# A FCAO apoia a Alfândega da OTR a fazer a Gestão do Risco

De 8 a 12 de agosto, o Programa FCAO organizou o segundo workshop técnico para 40 Oficiais da Alfândega Togolesa da Autoridade Togolesa de Receita (OTR). A formação com uma duração de cinco dias foi uma excelente oportunidade para a OTR fortalecer os seus processos existentes e adotar abordagens modernas e holísticas para a gestão do risco alfandegário para operações futuras. O workshop contribuiu muito para uma compreensão mais ampla de vários tópicos, incluindo técnicas para racionalizar o processo de desalfandegamento (como o processo utilizado tanto no Porto Autónomo de Lomé como no Aeroporto Internacional de Lomé), ao mesmo tempo que reduziu o tempo e o custo da carga importada na fronteira do Togo.

Os participantes do workshop ficaram satisfeitos com o resultado da formação, e a OTR expressou o seu apreço pelos esforços do Programa FCAO. Como próximos passos, a OTR, com o apoio do Programa FCAO, prevê levar a cabo uma missão de gestão do risco aduaneiro em Lomé e apresentar um plano de ação para orientar os funcionários aduaneiros do Togo em futuras operações de desalfandegamento no porto marítimo e aeroporto de Lomé.

